REMO NO RIO GRANDE DO SUL
CAFÉ NACIONAL

Desde sua fundação, esta popular e conceituada empresa, graças à seus diretores, os irmãos Fábio, Flávio e Newton Silveira Netto, apoiou decididamente as entidades que dirigiam o remo gaúcho. Em sua homenagem, a Liga Náutica e a Federação Aquática do Rio Grande do Sul, dedicaram páreos e regatas que mereceram destaque na história do remo em nossa Capital.

1 – Páreos:

1924 – 13/04 – Regata do Campeonato de Remo do Rio Grande do Sul.
5º páreo – Café Nacional, gigs a 4 remos, novíssimos, 1.000 metros.
Vencedor – Almirante Barroso, gig Mearim, 3' 59".
Guarnição – Briareu A. Centeno, Vicente Blowski, Darcy Bernd, Bruno Kunz e Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro.

1926 – 11/04 – Regata do Campeonato de Remo do Rio Grande do Sul.
9º páreo – Café Nacional, gigs a 4 remos, remadores sem vitória em páreo de assento móvel, 1.000 metros. Inscrição após a disputa do 8º páreo, junto ao juiz de saída.
Vencedor – Almirante Barroso, gig Ceará, 4' 00".
Guarnição – Frederico Heit, Carlos Lomando, Júlio Álvaro Kauer, Paulino Paglioli e Arthur Barbosa dos Santos, timoneiro.

2 – PRÊMIO CLÁSSICO CAFÉ NACIONAL:
Instituido em 1928. Posse definitiva com três vitórias consecutivas. Este clássico, em out-riggers a 4 com patrão, juniores, 2.000 metros, foi incluido no programa das regatas de campeonato, para substituir o WANDERPREIS, encerrado em 1924.

1928 – 08/04 – Regata do Campeonato de Remo do Rio Grande do Sul.
2º páreo – Clássico Café Nacional – 1ª realização.
Vencedor – Porto Alegre, barco Helga, 7' 32".
Tripulação – Fred. Drügg, Aurevil de Marchi, Edgar Giesler, Arlindo Cabral e Osmundo Panitz, timoneiro.

1929 – 07/04 – Regata do Campeonato de Remo do Rio Grande do Sul.
2º páreo – Clássico Café Nacional – 2ª realização.
Vencedor – Porto Alegre, barco Carmen, 7' 37".
Tripulação – Oswaldo Rolla, Edgar Albert, Ernesto von Loessel, Adolfo Oscar Lamb e Gualter W. Oliveira, timoneiro.

1930 – 06/04 – Regata do Campeonato de Remo do Rio Grande do Sul.
2º páreo – Clássico Café Nacional – 3ª realização.
Vencedor – Porto Alegre, barco Carmen, 7'51".
Tripulação – Carlos Maria Bins, Luiz Buchmann Filho, Ernesto von Loessel, Adolfo Oscar Lamb e Arlindo Cabral, timoneiro.

19/07/2012
Sinique Lidt.

Tríplice vitória consecutiva do Club de Regatas Porto Alegre e posse definitiva do "Prêmio Clássico Café Nacional".

3 – PROVA CLÁSSICA DE REVEZAMENTO CAFÉ NACIONAL:

Em 1936, a Direção do Café Nacional S.A., instituiu um Prêmio Clássico para uma prova de revezamento, ao redor da Ilha do Chico Inglês, na distância de 3.900 metros. Partida e chegada na sede do Grêmio Náutico União, na Rua Voluntários da Pátria, em frente à Rua Hoffmann.

Primeira entrega de um bastão com bandeira, em frente ao Estaleiro Alcaraz, e segunda passagem junto a uma baliza colocada 100 metros antes da extremidade nordeste da Ilha. Revezamento de 3 guarnições:

a – gig a 4 remos, principiantes, novíssimos, 1.100 metros,

b – gig a 4 remos, novíssimos, 1.200 metros e

c - out-rigger a 4 com patrão, juniores, 1.600 metros.

Posse definitiva do Prêmio Clássico Café Nacional mediante 3 vitórias consecutivas ou 5 intercaladas.

1937 – 14/03 – Primeira disputa da Prova Clássica de Revezamento Café Nacional, patrocinada pela Empresa Nacional de Propaganda Café Nacional

Vento forte e progressivo, prejudicou as últimas equipes. Competiram 18 guarnições de 5 clubes, com 72 remadores e 18 timoneiros, integrados em 6 conjuntos.

Vencedor – Vasco da Gama, 16' 10".

Recrutas, gig Minho – Toríbio Carboni, Rodolpho Budzky, Antenor Lazzerin, Boaventura Santos e Ataualpa C. Merg, timoneiro.

Novíssimos, gig Cahy – Erwino Fetzer, Telmo Emerim, Waldemar Pillmann, Almiro Schmidt e João Q. Conceição, timoneiro.

Juniores, out-rigger Guahyba – Alfredo B. Costa, João Fiorese, Luiz P. Antunes, Agostinho Valcareggi e Cypriano Paiva, timoneiro.

2º lugar – Duca B – 16' 34" 3/5, 3º lugar – Duca A – 16' 39" 1/5, 4º lugar – Almirante Barroso – 16' 48" , 5º lugar – União e 6º lugar – GPA.

1938 – 13/03 – Segunda disputa da Prova Clássica Revezamento Café Nacional.

Inscritas 7 equipes, porém participaram apenas 6, Duca B não confirmou.

Clubes participantes – 6.

Vencedor – Almirante Barroso, 15' 31" 3/5.

Estreantes, gig Ipiranga – Affonso Richlinsky, Albino Richlinsky, Jacob Müller, Elísio Heberle e Willy Schwarz, timoneiro.

Novíssimos, gig Maranhão – Raul Eiras, Omar Lindermayer, Ricardo Belotto, Alberto Richlinsky e Carlos Victorino Sobrinho, timoneiro.

Juniores, out-rigger Sergipe – João de Souza, Lauro Heberle, Henrique Benevenutti, Carlos Chiapetti e Oscar Barbosa dos Santos , timoneiro.

2º lugar – Duca A – 15' 47", 3º lugar – União – 16' 06" 3/5, 4º lugar – Vasco da Gama – 16' 22" 3/5, 5º lugar – GPA – 16' 24" 3/5 e 6º lugar – Almirante Tamandaré – 16' 49" 4/5.

1939 – 09/04 – Terceira disputa da Prova Clássica Revezamento Café Nacional.

Inscritas 6 equipes por 6 clubes.

Vencedor – União, 16' 09" 1/5.

Principiantes, gig Zazá – Olympio Barnesch Filho, Werner Leibt, João Baptista da Silva Filho, Hans seibt e Mário Nascimento, timoneiro.
Novíssimos, gig Tony – Carlos Müller, Gerson Almada, Oswaldo Maieski, Sérgio Henrique Claser e Lotário Timm, timoneiro.
Juniores, out-rigger Irene – Silvio Vicentini, Angelo Bonetti, João Tesaro, Walter Silva e Waldemar Cunha, timoneiro.
2º lugar – Duca, 16' 32" 2/5, 3º lugar – Almirante Barroso – 16' 32" 1/5, 4º lugar – Vasco da Gama – 16' 38", 5º lugar – Almirante Tamandaré – 16' 59" 4/5.
A equipe do GPA desistiu por problema técnico.

Alterado o sistema de disputa do revezamento, que passou a ser em retas de 1.000 metros, na Raia dos Navegantes. Duas balizas vizinhas, para cada uma das equipes participantes.
Instituida a Regata Café Nacional, integrada pela Prova Clássica de Revezamento e mais 5 páreos dedicados às filiais da empresa, na Capital e no Interior.

1939 – 10/12 – 1ª Regata Café Nacional.
1ª prova – Sucursal nº 1 – Porto Alegre, gigs a 4 remos, estreantes, 1.000 metros.
Vencedpr – GPA, 3' 38".
2ª prova – Sucursal nº 6 – Rio Grande, skiffs, veteranos, 1.000 metros. Vencedor – GPA, 4' 05".
3ª prova – Sucursal nº 8 – Pelotas, gigs a 2 remos, novíssimos, 1.000 metros.
Vencedor – União, 4' 00".
4ª prova – Sucursal nº 10 – Bagé, canoes, principiantes, 1.000 metros.
Vencedor – Almirante Barroso, 4' 07".
5ª prova – Sucursal nº 17 – Porto Alegre, gigs a 4 remos, estreantes, 1.000 metros.
Vencedor – Duca degli Abruzzi, 3' 38".
6ª prova – Honra Café Nacional – revezamento de 3 barcos X 1.000 metros:
- gigs a 4 remos, principiantes,
- gigs a 4 remos, novíssimos e
- out-riggers a 4 remos com patrão, juniores.

Vencedor – União, 11' 17". Balizas 9 e 10.
Principiantes, gig Zazá – Olympio Barnesch Filho, Eugênio Nast, João Baptista da Silva Filho, Hans Seibt e Holguer Langer, timoneiro.
Novíssimos, gig Tony – Carlos Müller, Gerson Almada, Oswaldo Maieski, Sérgio Henrique Claser e Lotário Timm, timoneiro.
Juniores, out-rigger Irene – Raul Lima e Silva, Carlos Dutra Mello, Lauro Jacobs, Walter Silva e Erich Sommer, timoneiro.
Taça Eficiência da regata = Vencedor – GPA com 27 pontos, 2º lugar – União com 22 pontos, 3º lugar –Almirante Barroso com 20 pontos, 4º lugar – Duca degli Abruzzi com 14 pontos, 5º lugar – Vasco da Gama com 5 pontos e Almirante Tamandaré com 2 pontos.

1940 – 22/12 – 2ª Regata Café Nacional (4ª Regata da Temporada).
1ª prova – Sucursal nº 1 – Porto Alegre, gigs a 4 remos, estreantes, 1.000 metros.
Vencedor – Almirante Barroso, 3' 45".

2ª prova – Sucursal nº 6 – Rio Grande, skiffs, veteranos com mais de 35 anos, 1.000 metros.
Vencedor – GPA, 3' 35".
3ª prova – Sucursal nº 8 – Pelotas, gigs a 2 remos, novíssimos, 1.000 metros.
Vencedor – Almirante Barroso, 3' 57".
4ª prova – Sucursal nº 10 – Bagé, canoes, principiantes, 1.000 metros.
Vencedor – Vasco da Gama, 4' 03".
5ª prova – Sucursal nº 17 – Porto Alegre, gigs a 4 remos, estreantes, 1.000 metros.
Vencedor - Vasco da Gama, 3' 51" 5.
6ª prova – Honra Café Nacional – revezamento 3 X 1.000 metros.
Vencedor – União, 11' 23". Balizas 11 e 12.
Principiantes, gig Tony – Humberto Demartini, Ernani Cravo, Oscar Mayer, Werner Luderitz e Waldemar Bittencourt, timoneiro.
Novíssimos, gig Zazá – Oswaldo Maieski, Albino Conrad, João Baptista da Silva Filho, Hans Seibt e Lotário Timm, timoneiro.
Juniores, out-rigger *Irene* – Edgar Herrlein, Alfredo Valentino Petzhold, Lauro Jacobs, Walter Silva e Pedro Weinheber, timoneiro.
Terceira vitória consecutiva do Grêmio Náutico União e conquista definitiva do " Prêmio Clássico Café Nacional – Prova de Revezamento ".
Taça Eficiência da Regata – Vencedor – Almirante Barroso com 27 pontos, 2º lugar – Vasco da Gama com 21 pontos, 3º lugar – União com 18 pontos, 4º lugar – GPA com 10 pontos, 5º lugar – Almirante Tamandaré com 6 pontos, 6º lugar – Duca degli Abruzzi com 6 pontos e 7º lugar – Gaúcho com 1 ponto.

Modificado o sistema de disputa da prova de revezamento, 4 1.000 metros, e os seguintes barcos e remadores:
a – out-riggers a 8, novíssimos,
b – gigs a 4 remos, estreantes,
c – gigs a 4 remos, principiantes e
d – out-riggers a 4 com patrão, juniores.

1941 – 28/12 – 3ª Regata Café Nacional. Início da disputa do 2º Troféu da Prova Clássica de Revezamento.
1ª prova – Sucursal nº 1 – Porto Alegre, double-skiffs, novíssimos, 1.000 metros.
Vencedor – União, 3' 30".
2ª prova – Sucursal nº 6 – Rio Grande, skiffs, veteranos com mais de 35 anos, 1.000 metros.
Vencedor – Almirante Barroso, 3' 58".
3ª prova – Sucursal nº 8 – Pelotas, gigs a 2 remos, novíssimos, 1.000 metros.
Vencedor – Vasco da Gama, 4' 46".
4ª prova – Sucursal nº 10 – Bagé, canoes, principiantes, 1.000 metros.
Vencedor – Almirante Barroso, 4' 49".
5ª prova - Honra Café Nacional – Revezamento 4 X 1.000 metros.
Vencedor – Duca degli Abruzzi, 15' 26" 1/5. Balizas 11 e 12.
Novíssimos, out-rigger Dr. Dino Damiani – Paulo Dias, Adolpho Germano Purper, Otacílio Pereira, Enio Altafini, Danilo Altafini, Valmor Oliveira, Clotário Silveira, Arnaldo Altafini e Joaquim Silveira Filho, timoneiro.
Estreantes, gig Morano – Tadeu Konat, Alberto Silva, Conrado Tatsch, José Flach Filho e Romeu Trussardi, timoneiro.

Principiantes, gig Darci Vignoli – Bruno Manganelli, Aldo Teló, Germano Weidel, Elegário Grunski e Otávio Lima, timoneiro.
Juniores, out-rigger Rex – Osvaldo Silveira, Manoel Silveira, Fritz Hoeher, Eduardo Mascarello e Guilherme Schwarz, timoneiro.
Taça Eficiência da Regata – Vencedor : Almirante Barroso com 29 pontos, 2º lugar – União com 18 pontos, 3º lugar – Vasco da Gama com 9 pontos, 4º lugar – Duca degli Abruzzi com 8 pontos, 5º lugar – GPA com 6 pontos e 6º lugar – Almirante Tamandaré com 5 pontos.

1942 – 20/12 – 4ª Regata Café Nacional – Prova Clássica de Revezamento.
1ª prova – Sucursal nº 1 – Porto Alegre, double-skiffs, novíssimos, 1.000 metros.
Vencedor – União, 3' 40".
2ª prova – Sucursal nº 6 – Rio Grande, skiffs, veteranos com mais de 35 anos, 1.000 metros.
Vencedor – Almirante Barroso, 4' 12".
3ª prova – Sucursal nº 8 – Pelotas, gigs a 2 remos, novíssimos, 1.000 metros.
Vencedor – União, 4' 17".
4ª prova – Sucursal nº 16 – Porto Alegre, canoes, principiantes, 1.000 metros.
Vencedor –Almirante Barroso, 4' 30".
5ª prova – Honra Café Nacional – revezamento, 4 barcos X 1.000 metros.
Vencedor – União, 15' 32". Balizas 5 e 6.
Novíssimos, out-rigger a 8, Iris – Carlos Schuch, Werner Luderitz, Pedro Maieski, Ernani Lima Cravo, Evaldo Losekann, Jorge Gruber, Nelson Teichmann, Gustavo Becker e Waldemar Bittencourt, timoneiro.
Estreantes, gig Zazá – Antonio Candido, Valter Bergmann, Henrique Carlos Dahlem, Mário Caldasso e Jacó Weichel, timoneiro.
Principiantes, gig Tony – Lucas Silveira, Arno Barth, Oscar Maier, Egon Marquardt e Lotário Timm, timoneiro.
Juniores, out-rigger Dilá – Humberto Demartini, Alfredp Valentino Petzhold, Lauro Jacobs, João Baptista da Silva Filho e Lamberto Losekann, timoneiro.
Taça Eficiênci da Regata – Vencedor: Almirante Barroso com 29 pontos, 2º lugar – União com 28 pontos, 3º lugar – GPA com 7 pontos, 4º lugar – Vasco da Gama com 7 pontos, 5º lugar – Almirante Tamandaré com 3 pontos e 6º lugar – Duque de Caxias com 1 ponto.

1943 – 19/12 – 5ª Regata Café Nacional – Prova Clássica de Revezamento.
1ª prova – Sucursal nº 1 – Porto Alegre, double-skiffs, novíssimos, 1.000 metros.
Vencedor - Almirante Barroso, 3' 39".
2ª prova – Sucursal nº 2 – Rio Grande,skiffs, veteranos com mais de 35 anos, 1.000 metros.
Vencedor – Almirante Barroso, 4' 13".
3ª prova – Sucursal nº 8 – Pelotas, gigs a 2 remos, novíssimos, 1.000 metros.
Vencedor – Vasco da Gama, 4' 24".
4ª prova – Sucursal nº 16 – Porto Alegre, canoes, principiantes, 1.000 metros.
Vencedor – GPA, 4' 53".
5ª prova- Honra Café Nacional – revezamento de 4 barcos 1.000 metros.
Vencedor – União, 15' 43", porém desclassificado por inscrição irregular de um remador. Seria a 3ª vitória consecutiva e a posse definitiva do 2º Troféu Clássico Café Nacional.
Vencedor – Almirante Barroso, 15' 46".

Novíssimos, out-rigger Amazonas – Carlos Hartstein, Manuel Soares, Alberto Canabarro, Marino Gaieski, Érico Fuerich, Bolivar Beltrami, , Luiz Rovinsck, Adolfo Pasqualini e Sylvio Bins, timoneiro.
Estreantes, gig Maranhão – Ruben Walzlavoski, Guaraci Dacorso, Carlos Schmitz, Antonio Cherubini e Waldemar Cunha, timoneiro.
Principiantes, gig Iguatemy – Henrique Krolikowski, Bruno Gaieski, Vitoldo Krolikowski, Manoel Amorim e Euclides Peixoto , timoneiro.
Juniores, out- rigger Loureiro da Silva – Albano Heberle, Valdomiro Heberle, Armindo Collin Neto, Felipe Gerling e Trasimonte Ramos, timoneiro.
Taça Eficiência da Regata – Vencedor: Almirante Barroso com 29 pontos, 2º lugar – GPA com 23 pontos, 3º lugar – Vasco da Gama com 9 pontos, 4º lugar – União com 7 pontos, 5º lugar – Duque de Caxias com 4 pontos e 6º lugar – Almirante Tamandaré com 3 pontos.

Porto Alegre, 5 de Setembro de 2007
Sergio F.G. Licht.